

## **“A NOSSA FÉ SEMPRE SERÁ PROVADA!” (1)**

### **Tiago 1:12-16**

Nós aprendemos que as pressões externas, sejam elas circunstanciais ou pessoais, fazem com que fiquemos emocionalmente desestabilizados. Nesse estado, teremos que decidir sobre que voz desejaremos ouvir, isto é, a dos nossos desejos pessoais ou a voz do Espírito de Deus, que grita em nosso interior sobre a vontade do Pai.

Quando estamos emocionalmente abalados, temos a tendência de ficarmos descuidados e podemos tomar decisões erradas, pois deixamos de observar as orientações da Palavra de Deus e o trabalho do Espírito de Deus em nosso interior. Deus sabe disso e constantemente testa a nossa fé.

Esses testes são os únicos meios, pelos quais, nós podemos crescer e amadurecer na fé. Por essa razão, Deus “permite” que passemos por certas circunstâncias adversas ou crises, a fim de colocar a nossa fé ou fidelidade a Ele à prova. Todos nós seremos testados!

Eu quero iniciar uma série sobre “**A Nossa Fé Sempre Será Provada!**” e ao longo dessas meditações, procuraremos entender alguns pontos:

- Qual é a diferença entre provação e tentação?
- Deus realmente prova a nossa fé e por que Ele faz?
- Como Deus prova a nossa fé?

### **“NÃO CONFUNDA PROVAÇÃO COM TENTAÇÃO!”**

Quando nós enfrentamos situações difíceis, indecisões, medos e ao mesmo tempo a doce sensação dos desejos tomando conta do nosso coração, é uma tentação ou uma provação? Nós precisamos compreender tanto uma quanto a outra, a fim de não ficarmos confusos.

#### **1. A Tentação.**

A Bíblia, através de Tiago, nos diz o seguinte:

 <sup>12</sup> *Feliz é aquele que nas aflições continua fiel! Porque, depois de sair aprovado dessas aflições, receberá como prêmio a vida que Deus promete aos que o amam.* <sup>13</sup> *Quando alguém for tentado, não diga: “Esta tentação vem de Deus.” Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém.* <sup>14</sup> *Mas as pessoas são tentadas quando são atraídas e enganadas pelos seus próprios maus desejos.* <sup>15</sup> *Então esses desejos fazem com que o pecado nasça, e o pecado, quando já está maduro, produz a morte.* <sup>16</sup> *Não se enganem, meus queridos irmãos.* (Tg.1:12-16 NTLH)

#### **1.1. Jamais digamos que Deus nos conduziu ao mal, pois Nele não habita a maldade.**

Tiago nos apresenta duas verdades que todos nós devemos crer:

- Deus não é tentado pelo mal.
- Deus não tenta ninguém.

Deus não pode ser tentado pelo mal, porque Nele não existem maus desejos, e por isso, Ele não pode conduzir Seus filhos a praticarem o que é mal. Jesus disse ao jovem rico:

 (...) *Só Deus é bom, e mais ninguém.* (Mc.10:18 NTLH)

Na Bíblia, o adjetivo “bom” (no grego agathos) tem o seguinte significado: “que possui constituição ou natureza boa, útil, saudável, excelente, honesto, agradável, amável, alegre, feliz, honrado e distinto”.

Nós gostamos de dizer que tal pessoa é boa, mas ela não é boa segundo a definição bíblica, pois o mal habita nela. Jesus disse algo que pode abrir nossas mentes para essa verdade:

## A NOSSA FÉ SEMPRE SERÁ PROVADA! (Parte 1)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928  
Walter de Lima Filho – Domingo: 10/08/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

---

 <sup>9</sup> *Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? <sup>10</sup> Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe? <sup>11</sup> Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem! (Mt.7:9-11 NTLH)*

Nunca um pai verdadeiro desejará oferecer o que não é bom para seus filhos! No entanto, ele não pode mudar a sua natureza, que é má, por oferecer coisas boas, segundo ele, aos seus filhos. Nem sempre um pai oferece a seus filhos o que segundo a Palavra de Deus é “bom”, ou seja, “aquilo que é útil, saudável, excelente, honesto, agradável, amável, alegre, feliz, honrado e distinto deste mundo profano”.

Deus, como modelo para todos os pais, anseia que seus filhos tenham uma constituição ou natureza boa. Às vezes, Deus deixa de nos dar certas coisas, porque aquilo que queremos não nos tornará excelentes, honestos, saudáveis, distintos desse mundo profano.

Como ficaríamos “felizes e alegres”, se pudéssemos ter tudo o que desejamos de Deus! Porém, Ele nos conhece interiormente e sabe que corromperíamos a nossa natureza cristã, caso desse a nós tudo o que quiséssemos. Então, a razão de Deus não nos dar certas coisas que tanto desejamos em certo momento, é porque elas não serão úteis, saudáveis e agradáveis.

Como cristãos, nós aprendemos que a vontade Deus deve ser boa, perfeita e agradável **A ELE!** (cf. Rm.12:2) O nosso prazer é cumprirmos a Sua vontade, pois quando a fazemos, ficamos felizes e somos abençoados pelo Pai. Na vontade de Deus não existe o mal como ganância, mesquinhez, avareza, ódio, egoísmo, mas alvos de utilidade, de honra, excelência e saúde.

A vontade de Deus é “útil, saudável, excelente, honesta, agradável, amável, alegre, feliz, honrada e distinta deste mundo profano”, e por isso, ela é “boa”! A vontade de Deus é “boa” porque Deus é “bom”, pois ela vem de um “Ser” em Quem não há mancha de maldade e egoísmo, cuja constituição ou natureza é boa.

Todo pregador deve ser honesto com o povo que Deus lhe confiou, dando a ele o que é bom de acordo com a Sua Palavra. Ele não deve oferecer o que “acha” ser o melhor para os filhos de Deus, mas ensinar a vontade do Pai, para que, desse modo, e sob o fluxo da graça Divina, as pessoas cresçam como pessoas boas, de acordo com a definição da Palavra de Deus.

### **1.2. Tomemos cuidado, pois o “Inimigo” procurará usar os nossos desejos pessoais para estimular o que há de pior em nós.**

Nós já sabemos que as tentações surgem dos nossos desejos maus. Portanto, a tentação tem como alvo nos afastar do padrão de vida moral estabelecido por Deus. É por isso que ela utiliza os nossos sonhos, fantasias e desejos egoístas. Ela age por meio dos princípios humanos, e as paixões da nossa carne é o seu campo de ação. O Inimigo nos seduz, a fim de que duvidemos do amor, do perdão e da justiça de Deus.

Enganados pelos próprios desejos, fazemos nascer o pecado, ou seja, agimos de um modo que Deus não aprova, porque queremos por demais satisfazer os nossos desejos carnis. Quando isso acontece, nós nos afastamos de Deus, e a Bíblia chama esse estado de “morte espiritual”.

O que nos separa de Deus e das Suas ricas bênçãos é a nossa insensatez, e essa falta de prudência nos custa muito. Além do mais, temos a tendência de culparmos a Deus pela nossa falta de juízo. O Livro de Provérbios diz:

 *A falta de juízo é o que faz a pessoa cair na desgraça; no entanto ela põe a culpa em Deus, o SENHOR. (Pv.19:3 NTLH)*

## **2. A Provação.**

## A NOSSA FÉ SEMPRE SERÁ PROVADA! (Parte 1)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928  
Walter de Lima Filho – Domingo: 10/08/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

---

Nós já sabemos que Deus não tenta a ninguém, pois se assim fizesse, Ele estaria afastando de Si mesmo a Sua criação. No entanto, Deus “permite” que passemos por situações difíceis para testar a nossa fé ou fidelidade a Ele. Deus não faz isso porque nos desconhece, mas porque a nossa fé ou fidelidade a Ele precisa ser fortalecida.

### **2.1. Quando tivermos que passar por provações Divinas, saibamos que elas visam o nosso fortalecimento moral e espiritual.**

O objetivo da provação é fazer-nos pessoas com forte convicção moral e espiritual. As crises e as situações difíceis criadas pela provação fortalecerão a nossa intimidade com Deus, porque Deus não deseja destruir-nos, mas sim, fortalecer a nossa confiança Nele!

A Bíblia nos revela muitos momentos em que as pessoas foram provadas acerca da sua fé. Basta lermos o capítulo onze da Carta aos Hebreus, no Novo Testamento, pois se encontra a galeria dos nossos “heróis da fé”. Foram homens que decidiram agradar a Deus e que aceitaram os testes Divinos.

### **2.2. Que nós confiemos na capacitação Divina, que sempre nos ajuda a perseverarmos e a superarmos situações difíceis.**

A tentação procede “de dentro para fora” e a provação “de fora para dentro”. Ela surge de situações, pessoas e circunstâncias. A provação gera obediência, e a tentação, a submissão aos nossos desejos egoístas. Nós nunca somos tentados além das nossas forças. Paulo nos diz o seguinte:

*📖 As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela. (1 Co.10:13 NTLH)*

Quando nós somos provados por Deus, significa que Ele permite que atravessemos dificuldades e crises que servirão como testes para a nossa fé. Entretanto, Deus não nos colocará em uma situação que não possamos suportar. Ele respeita a nossa maturidade, ou seja, a nossa medida de conhecimento acerca da Sua Verdade.

Eu não sei o que você está passando, mas antes de sair por aí correndo atrás de alguém que diga possuir o segredo de livrar pessoas de todos os seus problemas, procure a presença de Deus, a fim de conhecer a Sua vontade para a sua vida.

Saiba que, na Bíblia, há momentos de grandes livramentos e há outros quando as pessoas tiveram que enfrentar suas crises ou circunstâncias desagradáveis, porque Deus queria fortalecê-las, a fim de que pudessem suportar aqueles momentos. A razão Divina para tudo isso, era o crescimento moral e espiritual.

Em tempos de provação, parece que a presença de Deus desaparece e o Seu silêncio é assustador! Pense em uma sala de aula, quando o professor dá um teste aos seus alunos. Durante a prova, ele não fala nada e faz com que a sua presença passe despercebida. Apesar de ele não falar, o professor está lá, e assim é com Deus.

### **2.3. A provação é ilógica e a tentação é lógica; portanto, tomemos cuidado, para que não nos deixemos levar pela lógica da tentação.**

A provação é ilógica e os exemplos bíblicos são numerosos. No entanto, cito alguns:

- Noé e a construção da arca.
- Abraão e o sacrifício de Isaque.
- A passagem pelo Mar Vermelho.
- A queda dos muros de Jericó.

## A NOSSA FÉ SEMPRE SERÁ PROVADA! (Parte 1)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928  
Walter de Lima Filho – Domingo: 10/08/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

---

Você pode não estar entendendo o seu momento e Deus lhe pede para esperar Nele, ou seja, para que não dê nenhum passo sem antes consultá-Lo e ter a convicção de que Ele o esteja orientando. Isso é lógico ou ilógico? Dentro dos padrões deste mundo é ilógico, pois o lógico é fazer algo rapidamente, seguir maus exemplos e “jeitinhos brasileiros”.

Sobre a lógica da tentação, basta lembrar-nos da tentação de Eva. Era lógico colocar uma árvore com belos frutos em meio a um jardim maravilhoso e não poder desejá-los, tocá-los e não comê-los? Realmente, é ilógico!

No entanto, como Satanás enganou Eva? Ela estava observando a árvore que dava o conhecimento do bem e do mal, desejou o fruto e o seu sentimento por tocá-lo cresceu. Satanás se aproveitou e a fez “raciocinar” através de uma pergunta. (cf. Gn.3:1-6) O alvo do questionamento era afastar tanto Eva como Adão dos alvos Divinos para eles.

Então, tomemos muito cuidado com os nossos pensamentos, pois são eles que podem dirigir nossas vidas, tanto para o bem como para o mal.

 *Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos.*  
(Pv.4:23 NTLH)

Os nossos pensamentos geram emoções, e estas imaginações, ou seja, fantasias, sonhos e ilusões. É natural que esse tipo de pensamento crie emoções e desejos fortíssimos. Então, nós passamos a arrazoar ou argumentar sobre esses desejos. É aí que o Diabo entra em cena!

Satanás insinua que tudo o que está acontecendo conosco e o que Deus nos pede em relação a comportamentos, não é lógico. Portanto, os que ensinam sobre batalha espiritual, deveriam saber que essa batalha não é primeiramente contra demônios ou Satanás, mas contra os nossos próprios desejos ou paixões da nossa carne. Nesse momento, nós estamos enfrentando uma tentação.

Quando decidimos seguir a Verdade de Deus e por confiarmos nela como na capacitação Divina, damos um “cala boca” aos “gritos” das nossas paixões carnis, e então, tendo nossas mentes cheias da Verdade, podemos enfrentar os demônios e até Satanás, para a glória de Deus!

Jesus é o nosso exemplo nessa questão de prova e tentação, quando o Espírito de Deus O levou ao deserto da Judeia, a fim de ser provado e tentado por Satanás. Jesus o venceu, porque foi primeiramente vencido pela Palavra de Deus. (cf. Lc.4:1-13)

A minha esperança é que nos tornemos pessoas “úteis, saudáveis, excelentes, honestas, agradáveis, amáveis, alegres, felizes, honradas e distintas deste mundo profano”, por sermos vencidos pela Palavra de Deus sob a orientação do Espírito Santo.

Não se iluda, pois Deus nos colocará em diferentes situações de crises, a fim de que possamos crescer em maturidade espiritual, a fim de confiarmos Nele nos momentos de provas e tentações. Quero terminar com o verso 12 do nosso texto base, e na próxima semana, se assim Deus permitir, nós continuaremos.

 <sup>12</sup> *Feliz é aquele que nas aflições continua fiel! Porque, depois de sair aprovado dessas aflições, receberá como prêmio a vida que Deus promete aos que o amam.* (Tg.1:12 NTLH)